ATA nº 05/2020

Aos quatorze dias do mês de agosto de dois mil e vinte, às quatorze horas, reuniu-se o Comitê de Ciência, Tecnologia e Inovação – CCTI na sala de reuniões virtual Conferenciaweb.rnp.br. Presentes: André Andrade Longaray, Camila de Martinez Gaspar Martins, Cesar Serra Bonifácio Costa, Daiani Modernel Xavier, Danilo Vicensotto Bernardo, Éder Dion de Paula Costa, Everaldo Arashiro, Fábio Augusto Dornelles do Amaral, Fernanda Demutti Pimpão Martins, João Francisco Prolo Filho, Leandro Bugoni, Liércio André Isoldi, Marta Regina Cezar Vaz, Munir Klamt Souza, Silvia Regina Bottezini, Suzane da Rocha Vieira Gonçalves, Tito Sant'Anna Cadaval Júnior, Vanusa Pousada da Hora, Vinícius Menezes de Oliveira, Viviani Rios Kwecko, Zélia de Fátima Seibt do Couto e, como convidado, Eduardo Resende Secchi, Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação da FURG. Aberta a reunião e verificado quórum, o presidente do CCTI, Vinícius Menezes de Oliveira, iniciou a reunião e apresentou o primeiro item da pauta, conforme segue. **1) Análise do Projeto de Desenvolvimento Institucional CAPES PrInt.** Vinícius passou a palavra para o convidado Eduardo, o qual explicou que o projeto em análise é decorrente de um edital da CAPES lançado em dois mil e dezessete. Eduardo relatou que a Universidade deveria ter um plano e uma política de internacionalização para poder concorrer ao referido edital, razão pela qual a FURG designou um comitê que constituiu ambos os instrumentos. Além disso, referiu que a estratégia da Universidade para participar da aludida chamada foi focar no que tinha de mais consolidado em relação à internacionalização, ou seja, nos programas com notas cinco, seis e sete. Eduardo informou que foram homologadas por volta de cento e seis Universidades e, no final do processo, aprovadas trinta e seis, dentre as quais a FURG. Mencionou que a ideia de cadastrar esse projeto no SISPROJ deve-se à necessidade jurídica de se ter um convênio vinculado a um projeto para promover e facilitar a execução de sua principal finalidade, que é a mobilidade. Explanou que, dessa forma, todos os docentes envolvidos nos seis programas que fazem parte do CAPES PrInt poderão utilizá-lo como projeto referência para fazer convênios mais específicos. Na sequência, César perguntou se tem algum recurso previsto para esse ano, pois não há valores descritos no projeto. Eduardo respondeu que o montante total é de quatro milhões e duzentos mil reais, aproximadamente, valor que é dividido por projeto. Além disso, explicou que o tema institucional do projeto CAPES PrInt é "sustentabilidade dos ecossistemas costeiros e oceânicos" e, dentro dessa temática, há quatro projetos cujos valores são divididos entre os Programas de Pós-graduação que deles fazem parte. Ademais, salientou que, devido às incertezas provocadas pela situação atual de mudança de gestão da CAPES e pandemia, não tem como discriminar os

valores no projeto sem incorrer em algum erro, pois há questões como, por exemplo, a imprevisibilidade de execução de algumas ações, que não dependem da Pró-reitoria. Em seguida, Vinícius perguntou se a ausência de valores discriminados no plano de trabalho do projeto não causaria problemas do ponto de vista formal. Eduardo respondeu que somente poderia especificar os valores que entraram como custeio, ou seja, cerca de dez mil reais por projeto, por ano, e mais dez mil reais para o grupo gestor. Quanto ao restante, Eduardo esclareceu que, embora as ações já estejam planejadas, a imprevisibilidade no que se refere à execução de algumas ações poderia gerar a necessidade de alteração do plano de trabalho, o que poderia causar problemas. Na sequência, Munir relatou que está trabalhando num projeto que trata do conceito de residência artística, segundo o qual um artista é convidado para passar um período em algum lugar e desenvolver um trabalho especifico em relação a esse lugar ou ao seu contexto histórico. Referiu que há interesse em lançar um edital público por meio do qual seriam disponibilizadas duas vagas para trazer artistas para a FURG, dentre as quais uma para o Brasil e outra para o Uruguai. Salientou que, no seu entendimento, o objetivo do desenvolvimento do trabalho desses artistas estaria ligado à temática principal do projeto CAPES PrInt, pois refletem sobre a biodiversidade e sobre as mudanças climáticas e o impacto nos ecossistemas costeiros e oceânicos. A esse respeito, Eduardo mencionou que quaisquer interações do projeto CAPES PrInt com outras iniciativas que coincidam com a sua temática são interessantes, mas não há como utilizar recursos do projeto para apoiar esse tipo de iniciativa porque qualquer ação do CAPES PrInt referente à mobilidade só pode ser feita por chamadas relativas àqueles programas que dele fazem parte. Referiu, ademais, que seria interessante alinhar os eixos de ação/temática do projeto sobre residência artística com os quatro eixos do projeto CAPES PrInt, porém seria necessário utilizar recursos de outras fontes. Após discussão e esclarecimento de dúvidas, o Comitê deliberou pela aprovação do projeto CAPES PrInt e sugeriu que sejam inseridos no plano de trabalho os valores aprovados referentes às grandes rubricas, que são as de custeio e de mobilidade. **3) Assuntos gerais.** Vinícius perguntou se alguém gostaria de se manifestar. Na oportunidade, João Francisco informou que a Mostra da Produção Universitária (MPU) foi oficialmente lançada e está com período de inscrições abertas. Referiu que o homenageado do ano de dois mil e vinte é o professor Linjie Zhang, da Faculdade de Medicina (FAMED). Nessa perspectiva, Leandro mencionou que o planejamento inesperado da MPU em formato virtual tem sido um desafio e pediu aos membros do CCTI, na qualidade de representantes das unidades acadêmicas, que incentivem a participação dos estudantes na Mostra e dos docentes como membros das bancas mediadoras. Ressaltou que, apesar das dificuldades, há uma boa expectativa em relação ao sucesso do evento. Nesse sentido, João Francisco chamou a atenção para a vinculação do Seminário de Iniciação Científica (SIC) ao “Premio Jovem Pesquisador”, do CNPq, e salientou que

as avaliações do SIC serão baseadas no conteúdo do trabalho e não nas características de apresentação do vídeo. Na sequência, Suzane parabenizou João Francisco e Leandro pela organização do evento e informou que os professores do Instituto de Educação (IE) manifestaram preocupação em relação ao prazo exíguo para envio dos resumos, pois, devido ao trabalho remoto, muitos alunos de graduação encontram-se afastados e nem todos os professores conseguiram manter encontros regulares com eles. Mencionou que, por essa razão, a direção do IE pediu para perguntar durante a reunião do CCTI se há a possibilidade de aumentar o prazo para as inscrições na MPU. Leandro explicou que poderá levar a questão para avaliação por parte da comissão organizadora da Mostra, mas não garante que os prazos sejam aumentados porque o cronograma já está limitado. Informou que a Comissão pretende divulgar tutoriais para gravação de vídeos e está trabalhando para viabilizar a acessibilidade nesse novo formato de evento. Por fim, Vinícius perguntou se mais alguém gostaria de se manifestar. Sem mais, encerrou-se a reunião. Esta ata, após lida e devidamente aprovada, será assinada pelo presidente e por mim, Paula Fagundes Marques Shinzato, que a redigi.

Vinicius Menezes de Oliveira
Presidente

Paula Fagundes Marques Shinzato
Secretária

A versão impressa encontra-se assinada.